

O ESPECTADOR

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS

I. ANNO

PREÇO D'ASSIGNATURA (paga adiantada)

Guimarães, um anno 500 reis
Fôra de Guimarães 650
Avulso 10

QUINTA FEIRA 29 DE NOVEMBRO DE 1885

Correspondência à Redacção do «Espectador» Campo do Toural
GUIMARÃES

PREÇO DOS ANUNCIOS

Anúncios e comunicados, por linha . 25 rs.
Repetições 15 rs.
Publicações litterarias, gratis, enviando um exemplar

N.º 5

GUIMARÃES, 28 DE NOVEMBRO

III

DEUS. LEI.

CHRISTO

Jesus, é o nome adoravel d'Aquelle que foi gerado no seio eterno do Padre antes do alvorecer do tempo, antes que raiaesse a aurora do primeiro dia.

Jesus é o Verbo eterno de Deus, verbo fecundissimo e criador que fez a terra e o ceu, azulou o firmamento, levantou as montanhas, estendeu as planicies, alcatifou de verdura os campos, estradon de flores os montes e povoou de viventes os mares, o mundo e o ceu.

Jesus é o Deus de Deus, a luz da luz, sol divino que allumia a todo o homem, atrahete todos os affectos, dirige todas as vontades e esclarece todas as intelligencias e pelo qual tudo foi feito e no qual tudo se move, vive e é.

Jesus é o filho eterno do eterno Pae, consubstancial a Deus, distincto em pessoa que por amor aos homens, e para salvação da humanidade escrava e proscripta, baixou á terra e se fez homem no candido e purissimo ventre da nova Eva para, como Deus e homem, allumiar aquelles que estavam sepultados nas trevas, e viviam sentados á sombra da morte, dirigindo-lhe os passos pelo caminho da

paz e chamando-os das trevas á luz, do erro á verdade e da morte á vida!

Jesus é laço sagrado, o elo divino que ligou o homem a Deus, a creatura ao creador desfazendo a d'stan'a do finito ao infinito.

Jesus é o bemfeitor da humanidade, o libertador universal que foi para todos os povos mais do que Moisés para um só povo; porque a todos libertou, por todos satisfiez, a todos rasgou a sentença de morte, a todos deu o diploma de liberdade, a todos convidou para esplendido banquete de seu amor e por todos morreu na ara santa da cruz, para abrir as portas da gloria a quem o ferreo braço do crime tinha impellido e arrojado ao valle profundo e tenebroso da miseria e da morte.

E' por isso que Jesus é o nome augusto adorado e divinico, ante quem se curvam todas as fronte, se roçam todas as coras e se doblam todos os joelhos dos habitantes do ceo, dos militantes da terra e dos moradores do abysmo.

E quem poderá negar o poder legislador a Elle, o Christo, unigido de Deus, a quem foi dado todo o poder no ceu e na terra e em cuja fronte divina refalge radiosa a coroa real?

Nós, não!

Não o podemos negar a Elle que en'reou as tempestades medonhas, acalmou as ondas embravecidas e fez caminhar sobre as aguas como em nivelado solo o discípulo

Simon.

Não o podemos negar a Elle que tão facil transubstanciou a agua em vinho na presença dos convivas em Chanaan, como multiplicou os pães no deserto para alimentar até é saciedade as multidões famelicias.

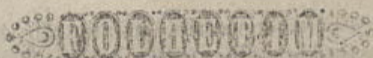
Não o podemos negar a Elle que abriu luminosos horizontes ao cego de nascimento para quem a luz era um mysterio, soltou a lingua do surdo para quem a palavra era um impossivel e abriu o ouvido d'aquelle que não conhecia o som.

Não o podemos negar a Elle que limpou os leprosos, moveu os paraliticos com a poderosa influencia de sua palavra divina, como com ella ressuscitou os mortos e os sepultos.

Não.

A sua lei é a lei de Deus que Elle não dissolveu mas que explicou, e Deus mostrou ser quem, depois de tantos prodigios venceu a morte resurgindo do sepulchro com seu poder divino e com elle subiu glorioso á mansão eterna da gloria.

Salvé o Christo, uno com Deus em poder e magestade, aqui damos testemunho da nossa creença em Vós Deus e homem Verdadeiro, ante Vós rendidos e prostrados levantamos o labaro santo que proclama vosso poder n'esta legenda memoranda — Christo-Lei.



AS ULTIMAS DESCOBERTAS FEITAS NO EGYPTO PELO SENHOR MARIETTE

(MARIETTE BEY)

O SERAPEUM

Este subterraneo compõe-se d'uma galeria de 100 metros de comprimento e de camaras com sahida para a galeria e abertas na rocha, em cada uma das quaes se encontrou um sarcophago monolitho do peso de 60 a 70:000 kilogrammas coberto com uma tampa.

O solo d'estas camaras estava junçado de pequenas estattas dos grandes personagens admittidos a depôr assim sua propria imagem junto dos restos divino.

Logo que terminavam as ceremonias fúnebres a camara era murada para todo sempre, de sorte que os peregrinos, que para o diante vinham fazer suas devoções a Serapis, não viam nunca o tumulo onde estavam depositados os restos do touro sagrado.

Ahi pelo tempo de Poameticcho 1.º, tendo abatido o terreno nas quatro camaras d'Apis, ficou abandonada esta parte do subterraneo. Foi inaugurada uma nova galeria no anno 53 do reinado d'este príncipe. O esplendor das sepulturas do derradeiro período que começa n'esta data, contrasta com a simplicidade e negligencia que preside ás antigas.

Os sarcophagos são quasi da mesma grandeza, são sempre de granito e monolithos, sendo muito para

admirar, quando se notam as suas dimensões, (mais de 3 metros d'altura sobre 4 de comprimento, as inauditas difficuldades que tiveram de superar-se para os transportar da pedreira até esta altura do deserto, e até esta profundidade no subterraneo.

O seubor Mariette tinha terminado a sua tarefa nos primeiros dias de 1853.

O Serapeum achava-se completamente de-obstruido, e todos os monumentos em estado de serem transportados, em numero de 7:000, já estavam no Louvre. Em quanto aos sarcophagos dos Apis, es-es naturalmente ficaram no seu lugar, e compõe com as galerias e camaras do subterraneo a unica parte accessivel aos visitantes. Infelizmente o domos, a avenida dos esphinges, as sepulturas isoladas, todas as serventias, todos os annexos do sepulchro divino, desapparecerão de novo em

resultado da acção permanente e invasora das areias.

E' e vidente que no tempo, em que os adoradores d'Apis concorriam a visitar o Serapeum, havia cuidado em manter e conservar as trineheiras artificiaes que deveriam ter sido feitas com grande dispendioafim de indicar e proteger o accesso a esta necropole.

A areia é como a agua; procura sempre o seu nivel; é um erro acreditar que o vento tem poder de modificar sensivelmente a altura da camada da superficie.

No dia em que a conservação das avenidas cahiu em desleixo o deserto recuperou seus direitos, isto é, seu aspecto primitivo, e veio sobre este funereo campo occupar de novo o logar do sudario que a industria dos homens d'elle havia desviado.

Temos já reconhecido duas epochas archeologicas distinctas no Serapeum: a mais antiga começa em

Amenophis 3.º (17 seculos antes de Christo), e chega até Ramsés 2.º, ou Sesostris; a segunda comprehende os Apis sepultados entre os reinados de Sesostris e de Poameticcho 1.º Ha uma terceira epocha, que vac desde o anno 35 d'este reinado até ao primeiro seculo da nossa era.

Se as sepulturas dos touros sagrados tivessem sido encontradas intactas a classificação chronologica não apresentaria difficuldade alguma, mas somente quatro sepulturas estavam virgens. No resto do cemiterio reinava uma tal desordem que foi necessario recolher com minucioso cuidado todos os indicios que o tempo havia respeitado, inspirar-se á vista dos logares, ter em conta os diversos modos de construção e d'ornamentação, interrogar sobretudo as inscripções que ainda estavam em seu logar, e cotejar com estas os monumentos do estylo dispersos pelo subterraneo, reconstruir finalmente com o auxilio de todos estes elementos a

AOS VIMARANENSES ILLUSTRES
HOMENAGEM DA REDACÇÃO
Jeronymo de Barros Ferreira

Deu Guimarães o berço, a este nosso illustre conterraneo no dia 3 de dezembro de 1750, sendo filho de paes oriundos de S. Thiago da Faia, em Basto.

Dedicou-se á pintura tendo por mestre a Miguel Antonio do Amaral. Desenhava com facilidade e felicidade e primava muito principalmente em flôres e ornatos. Architecto inspirado miniaturista eximio e retratista notavel são valiosos os seus retratos, como o attes am os de D. Maria I, os dos paes de D. Miguel Pereira Forjaz e o do seu amigo, o pintor Antonio Cactano, sendo este muito apreciado pelo celebre Rackinski, que louvando o seu colorido, diz que elle se aproxima bastante da eschola flamenga.

Lisboa ainda hoje se exorna louçã com as produções grandiosas do artista vimaranense, testemunhando ali ainda hoje a sua passagem gloriosa á abobada do altar das Trinas ao Rato, a abobada da capella de Santa Brigida, na freguezia do Lumiar, o tecto da sala de jantar do palacio do marquez de Marialva, os aposentos do palacio de D. Miguel Pereira Forjaz, na Cruz da Pedra, o tecto d'um dos quartos do marquez de Niza em Xabregas etc.

Pintor, architecto e retratista, caricaturista e gravador em agua forte—tendo n'esta especialidade por discípulo a Gregorio Francisco de Queiroz—militou ainda na republica das letras, traduzindo do francez a «Arte de Pintar» de Fresnoy.

Na sua multipla actividade e aptidão succedeu a Pedro Alexandrino de Carvalho na pintura dos coches reaes, que encheu de deuzes da fabula e de varias figuras allegoricas.

Era tam enthus asticamente affeiçãoado á sua arte este notavel filho de Guimarães, que na capital franqueava gratuita e generosamente a sua casa a quantos ambicionavam aproveitar-se das suas instrucções pictoricas, acompanhadas sempre do exemplos praticos.

Casado com Antonieta Engracia de Deus e Silva, d'esta houv e um filho e uma filha, que baptizou com os singularissimos nomes de *Silencio Christã* e *Vigilancia Perpetua*.

Chegou ao termo da sua carreira laboriosa e brilhante a 30 d'outubro de 1803, guardando-se as suas cinzas respeitaveis no claustro do convento de Nossa Senhora de Jesus, da Ordem terceira da penitencia, em Lisboa.

No dia 22 do corrente, com as formalidades prescriptas, foi recebido o representante de Santa Sé, o qual no seu discurso affirmou as boas intenções do Pontifice para com o rei e governo portuguez. Sua Magestade dignou-se responder, recordando que era uma honra, que muito presava, o exornar-se com o titulo de fidelissimo, que seus avós mereceram, e que lhe impunha o dever de corresponder á solicitude do Santo Padre pelos interesses religiosos de Portugal.

Os discursos encontram-se na integra no «Diario» n.º 267.

—No referido numero 267 da folha official encontra-se uma portaria, devidamente fundamentada, declarando ás estações competentes que a verificação de poderes dos procuradores novamente eleitos não reside na junta geral em exercicio no acto da eleição d'aquelle corpo administrativo, mas sim á junta constituida com os procuradores de cuja verificação se trata.

Era doutrina que em 1879 vimos sustentada por um dos procuradores á junta geral do Porto, que então queria fazer valer os considerandos da actual portaria, o que não conseguiu. E nem mesmo agora, apóz a publicação do referido documento, pois a maioria da junta Geral de aquelle districto, entendendo que portarias não destroem leis, continuou seguindo a praxe anterior.

Pedia o a coherencia, mas pediam as regras de boa interpretação jurídica?...

—Foram ratificados e acham-se portanto em vigor, a convenção consular e o tratado de commercio, amizade e navegação, entre Portugal e a republica do Paraguay.

Estas negociações foram effectuadas em 1878 pelo Sr. Visconde de S. Januario, e

trocadas as ratificações em Buenos-Ayres a 7 de setembro do anno corrente, durando portanto até egual dia de 1893, consoante nos referidos documentos, transcriptos no «Diario» n.º 266, se acha determinado.

—Mereceram, como era de esperar, os louvores officiaes, os briosos portuguezes que directamente concorreram para que a nossa bandeira fosse hasteada em mais uma facha de terreno africano e os testemunhos do real agrado acham-se encerrados na portaria que pelo ministerio competente foi dirigida ao governador geral d'Angola. Que não se faça esperar a benéfica e civilisadora influencia do catholicismo n'aquellas paragens. Eis uma occasião opportuna de S. Magestade demonstrar que tem a peito os interesses religiosos de seus subditos, como officialmente affirmou ao Nuncio de Sua Santidade.

—Abriu-se novamente concurso para a construcção e exploração do ramal da via ferrea de Vizeu, e da linha de Mirandella, como se vê no «Diario» n.º 267 e 268.

Parabens ao paiz, que lucra com a abertura de novas vias de communicação, outras tantas fontes de riqueza: parabens a Vizeu e Mirandella, que nutrem fundas esperanças de que em breve gozarão das vantagens da via accelerada.

E nós os Vimaraneses?!...

Mau fado nos persegue. Uma companhia nacional, com fundos portuguezes, unicamente á sua custa, sem o minimo subsidio dos poderes publicos, lutando com inumeras contrariedades, a travez de extremas difficuldades, quer dotar Guimarães e o paiz com esse riquissimo melhoramento, e ha mais de quatro mezes que espera do governo a auctorisação necessaria.

São justificadissimas as queixas que de toda a parte surgem; são altamente censuraveis aquelles que em vez de animarem os commetti-

mentos grandiosos, como era seu dever, lhes põem estorvos, entibiando os mais corajosos.

Pois Guimarães deveria merecer alguma attenção aos poderes publicos e não ser lançado ao ostracismo, como qualquer burgo podre!...

Perdoem os assignantes do «Espectador» estes queixumes, pois não era aqui o logar opportuno, mas um filho de Guimarães não pode calar sua magua, não pode deixar de fallar no que continuamente n'esta cidade constitue o assumpto de todas as conversas.

EPHEMERIDES DE GUIMARÃES
Dezembro

2—1748 O arcebispo de Braga D. José de Bragança visita a gruta-ermida de Nossa Senhora da Penha.

3—1724 Fundação da Academia Vimaranesense—Vid. «Guimarães» vol. I. pag. 312.

3—1750 Nascete Jeronymo de Barros Ferreira, pintor e architecto distinctissimo.

5—1822 E' collocado na torre da Oliveira o sino chamado da Senhora, com o peso de 75 arrobas.

NOTICARIO

Agradecimento—Continuamos, com insistencia para nós gratissima, a agradecer á imprensa do paiz as phrases muito lisongeiras, com que fomos recebidos. E temos o prazer de accusar ainda mais, e multissimo reconhecidos, a fineza da troca dos seguintes periodicos: Diario de Portugal, A Caça, A Justiça, O Echo de Portugal, A Justiça Portugueza, Amarantino, e o Zoophilo. São com estes 76 jornaes, cuja leitura esta redacção facultta aos que queiram aproveitar-se.

Geographia dos Lusitadas—Com este titulo recebemos uma publicação, de que é auctor o Exm.º A. C. Borges de Figueiredo, e que é mais um importante auxiliar para a comprehensão do poema de Camões.

Penhorados agradecemos a lembrança.

Os presos de Guardizella—No dia 21 do corrente, foram soltos pela auctoridade judicial os dous individuos indigitados como pertencentes á quadrilha, que infestava aquella e visinhas freguezias e que, como disse-mos no nosso penultimo numero, foram entregues á dita auctoridade pelo poder administrativo.

A confiança que nos merece o poder judicial leva-nos a crer que rasões legais houve para assim proceder, com tudo como chronistas imparciaes não podemos deixar de dizer, que a soltura d'estes individuos causou sensação n'esta cidade e especialmente na freguezia de Guardizella, onde os indigitados criminosos, em signal de regosijo, se entretiveram durante parte da noite d'aquelle dia, a queimarem alguns foguetes e darem vivas entusiastas, sobresahindo os de «vivam os presos da cadeia» accrescendo a circumstancia de serem dados proximo da casa, onde habita a familia, que se queixava de continuos roubos.

D'estes factos levantou-se o respectivo aucto de investigação, que foi entregue ao poder judicial, que por certo lhes prestará a devida attenção, livrando-nos por uma vez de tão optimos cidadãos, entre os quaes se diz haver um, que é refractario.

Melhoras—Foi de character benigno a escuratina, que em Lisboa acomettera o nosso amigo Arnaldo Queiroz, official d'engenharia, agora quasi restabelecido.

A seu pae e illustre familia as nossas felicitações.

Breve chegará aqui o nosso valioso amigo Joaquim de Mattos Chaves, desejando convalescer-se da enfermidade, que noticiamos, entre a sua extremosa familia e numerosissimos amigos.

Anciamos o momento de o abraçar.

Audiencias geraes—Principiam amanhã perante o meretissimo juiz de direito d'esta comarca as audiencias geraes.

Responde á primeira um seu accusado de homicidio voluntario perpetrado na Falperra á cerea de dois annos.

Desastre—Ante hontem na rua de S. Domingos, ao descarregar uma pipa de vinho, foi desastrosamente ferido na cabeça com o timão do carro o lavrador Joaquim Ferreira de Carvalho, do logar da Majida, freguezia de S. Julião do Calendario, concelho de Famalicão.

O ferido, desmaiado, foi conduzido para sua casa no mesmo carro.

Anniversaries—Tiveram hontem logar na egreja de S. Domingos os costumados officios funebres pelo eterno descanso de todos os confrades da irmandade de Nossa Senhora do Rosario, erecta n'aquella egreja.

No sabbado proximo terão logar na egreja de S. Paio os suffragios por todos os fieis em geral, cantando-se n'este dia a grande instrumental *matinas e laudes* e no dia seguinte missa solemne, e sermão de tarde, depois do qual sahe a procissão em visita ás egrejas da cidade.

Te-Deum—No proximo sabbado, e pelo meio dia haverá na egreja da Collegiada um Te-Deum em acção de graças pelo fausto acontecimento da nossa independencia nacional, em egual dia de 1640.

E' este acto feito a convite de S.ª Ex.ª Rev.ª o sr. Arcebispo Primaz, ao qual os rev.ªs conegos desejam acceder do modo mais conveniente.

A este acto, que traduz o nosso brio nacional, são convidadas todas as pessoas gradas e auctoridades, como, se deprehende do annuncio, convenientemente publicado aqui.

Transferencia d'ossada—No dia 14 do corrente foi transferida da egreja da Santa Casa da Misericórdia para o cemiterio municipal da Alhoughia a ossada de Albina Maria, moradora que foi na praça de S. Thiago d'esta cidade.

Fez-se esta transferencia a expensas e por ordem do filho da finada, o Ill.º Sr. Antonio d'Oliveira Guimarães, actualmente residente no Rio de Janeiro.

Abandono—Segunda feira ás 8 horas da noite na rua d'Alcobaça appareceu abando-

sepultura divina, tal qual tinha existido no tempo de seu esplendor.

Na camara do mais antigo Apis, a qual data do reinado d'Amenophis 3.º, uma pintura representa este rei acompanhado de seu filho Tontnés, e offerendo incenso ao touro divino.

O sepulchro do quarto Apis na ordem chronologica não tinha sido violado. O sarcophago estava intacto, mas não se podiam já reconhecer os restos mortaes do touro, não havia signal algum de fachas, ou ligaduras, o que prova que o enterro do deus não se parecia em cousa alguma com os outros; a cabeça tinha sido separada do corpo, e o fundo do caixão apresentava em cima d'um encosto um montão desordenado de betume e ossos quebrados, tudo accumulado em confusão debaixo d'um envoltorio de musselina. O sétimo e oitavo Apis foram encontrados n'uma mesma sepultura; pertencem ambos ao longo reinado de Ramsés o grande. E' a mais bella descoberta feita no

Serapeum; é o sepulchro virgem de que já se fallou, e no qual se encontraram joias d'ouro e esmaltes vasos. Entrando lá dentro viu o senhor Mariette o pavimento alastrado de folhas do mesmo metal; d'ali tirou um cento de pequenas estatuas de pedra dura, de pedra calcarea, de barro esmaltado; o primeiro sarcophago de pedra encerrava um segundo de madeira, e este continha ainda outro. Tirado para fóra este ultimo, viu-se a parte superior ou a tampa d'um grande cofre de mumia com cabeça humana, sem *urceus*. Sobre o peito estava traçada esta legenda: «eis aqui Osiris Apis, aquelle que reside no Amenti (paraíso); eis aqui o Deus grande, o senhor eterno, o dominador para todo o sempre.» Quando se arredou esta tampa encontrou-se um enorme montão de *detrictus* negro tendo o molde da forma da cavidade onde estava mettido. Faltava a cabeça do touro, mas viu-se uma materia betuminosa ainda bastante

odorifera e que se desfez em pó apenas se lhe tocou; servia de capa a uma quantidade de pequenos restos d'ossos de boi de proposito quebrados antes do enterro. Entre estes restos havia quinze pequenas estatuas bucephalas e as famosas joias, maravilhosas amostras d'ourivesaria que datam de trinta e quatro seculos. E' necessario examinar estes objectos com uma lente na vitrine do Louvre, e sobretudo o gavião d'ouro e esmalte com as azas abertas e cabeça de carneiro; esta cabeça tem uma delicadeza de formas, uma perfeição nas mais pequenas cousas dignas do buril d'um Cellini.

A arte egypcia pode ser considerada debaixo do mesmo ponto de vista das produções plasticas dos gregos, pois que não era, na epocha de Ramsés pelo menos, mais do que um docil instrumento ao serviço do pensamento theocratico; como a sua unica missão consistia na interpretação do sentimento religioso, devia li-

mitar-se a traduzir symbolos. A escripta, como tambem não era senão a representação d'objectos materiaes e filha da arte do desenho, estes ficaram fixos e immutaveis como ella.

Foi aqui interdicta a perfeição; qualquer inspiração do artista, especie de hierogrammatico, para o ideal teria sido não só uma contravenção ás convenções alphabeticas, mas tambem um attentado contra a religião.

No tempo do *antigo imperio*, sob a 4.ª dynastia por exemplo, as artes d'imitação estavam longe de ser escravidadas a regras tão rigorosamente exclusivas, antes produziram n'esta epocha longiqua obras que poderiam ser julgadas, em rasão de tão grande antiguidade, primitivas e informes, e que comtudo nada tem de archaico, nas quaes se encontra, alem d'uma certa sciencia de modelo academico, o sentimento da verdade e da vida.

No tempo de medio e do novo im-

perio pelo contrario, a imitação é substituida pela austera convenção religiosa; tudo tem um character frio, compassado, hieratico; o desenho é d'ora avante um signal como as letras; seus contornos são prescriptos pelas leis do templo, traduz dogmas, pensamentos, já mais a natureza.

E' principalmente a dynastia 22.ª denominada *Bubastita*, que foi reconstituída pelo senhor Mariette com a geneologia d'esta familia real. Póde até dizer-se que elle reuniu e classificou todos os elementos d'este periodo pharaonico; appareceram dois novos reis para na mesma tomarem um importante logar.

nado um recém-nascido do sexo feminino, que foi baptisado na igreja de S. Paio e entregue no hospício dos Expostos.

D'estes casos ha tantos...
Monumento a D. Affonso Henriques — Ao Ex.^{mo} presidente da camara foi hontem apresentada uma letra sobre o banco Commercio e Industria do Porto, no valor de 9:184:230 francos que ao cambio de 243 renderam aqui 3:779.515, resultantes da subscrição do Brazil para as obras do monumento a D. Affonso Henriques.

Declararam mais d'aquelle imperio, que no proximo janeiro remetterão para aqui mais um resto da subscrição, ainda não realisada.

Melhoramentos — Foi hontem arrematada pela quantia de 420:000 a construcção de passeios, calcetaria e aqueductos na rua Avenida de S. Sebastião.

Na tarde de hontem foi a camara em vistoria á estação do caminho de ferro em Villa Flôr, afim de estudar, com o engenheiro da companhia, os melhores meios de communicação entre esta cidade e aquelle local.

Pinheiro — Chega hoje á noite acompanhado de tambores e musica, vindo do Campo do Salvador para o de S. Francisco, o classico pinheiro escolastico, que tem de levantar-se com a costumada bandeira para annunciar os festejos de S. Nicolau.

Sobre esta antigualha vimezanense daremos no proximo numero alguns apontamentos historicos.

Novenas — Principiam amanhã, na forma dos annos anteriores, as novenas em honra de Nossa Senhora da Conceição na capellinha da sua invocação, fóra de muros, e na igreja de S. Francisco.

Passamento — Hontem pelo meio dia, depois de longa e dolorosa enfermidade, falleceu o Ex.^{mo} Conde de Villa Pouca, Rodrigo de Sousa Teixeira da Silva Alcoforado. Antevendo na vespera a sua morte pediu os sacramentos da igreja, que logo lhe foram administrados bem como as absolvições das Ordens terceiras de S. Francisco e S. Domingos, que elle igualmente solicitára.

Havia nascido a 10 de junho de 1831, filho do primeiro conde e visconde e segundo barão de Villa-Pouca, Rodrigo de Sousa Teixeira Alcoforado e de D. Maria Antonia Leite Pereira de Mello de Sousa Teixeira Alcoforado.

Representante d'uma das casas mais distinctas e nobres d'esta provincia era cidadão de trato affavel e lhano, e esquecido dos seus pergaminhos nivelava-se com todas as classes gosando por isso de geraes sympathias.

Paz eterna á sua alma e os nossos sentimentos á Ex.^{ma} familia.

Fallecimento — Falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem á noite na Athougua, depois dos responsos de sepul-

tura na capella de S. Francisco, o Illm.^o Sr. Joaquim Augusto da Cruz Basto, filho do illm.^o sr. João da Cruz Basto, morador na Rua de S. Damaso, e ha pouco chegado do Brazil.

Entro — Falleceu tambem na tarde d'hontem o mancebo Diogo Marques, morador com sua mae na rua de Santa Luzia.

Ha suspeitas de que a morte não fóra natural; mas importam uma tal responsabilidade os boatos, que correm, que nos abstemos de os publicar, esperando o resultado das investigações legaes, que nos consta haverem sido reclamadas.

Anjinho — Ante-hontem presenciamos uma nova fórma de acompanhamentos funebres, que não sabemos a que ritual obedece. Quatro creanças conduzindo um caixão em que era levado á ultima morada uma creancinha, algumas outras com vélas, acompanhando aquelle sahimento, mas por mais que buscamos não enxergamos a cruz, emblema da redempção, nem o parochio respectivo, que segundo a lei, devia presidir áquelle acto.

A quem a responsabilidade? ...
Theatro — No sabbado, anniversario da independencia nacional, sobe á scena entre outras produções litterarias, o drama «Luiz» em 3 actos, de que é auctor o Ex.^{mo} Augusto Sibrão.

Julgamento — Em Braga foi ultimamente julgado em audiencia geral Antonio Carlos d'Araujo Motta, o *Tonoco*, que ha cerca de 3 annos assassinára o cabo de secção de policia civil Alypio Augusto Leite Guimarães, natural d'esta cidade.

Foi condemnado a dez annos de prisão cellular, seguidos de doze de degredo n'uma possessão d'Africa de primeira classe e na alternativa a degredo perpetuo com trabalhos publicos.

Desamortisação — No dia 19 de dezembro proximo, no governo civil de Braga, arrematar-se-hão diferentes foros pertencentes ao extinto reguengo de Guimarães e impostos em propriedades da freguezia de Serafão, cujos emphyteutas são os senhores Custodio de Carvalho, Francisco José de Mattos, Padre José Fernandes Pinheiro, Manoel José Vaz, Manoel de Mattos, Antonio Joaquim Vieira, Manoel José Fernandes, Manoel José Gonçalves e Francisco Alves (*Diario n.º 263*)

No dia 24 do mesmo mez no ministerio da fazenda arrematar-se-ha com o abatimento de 93 p. c. um foro pertencente á Collegiada de Guimarães, imposto no casal de Frias ou de Alem, de que é emphyteuta José Xavier Cavalho. (*idem n.º 266*)

No 26 do mesmo mez, no governo civil de Braga, arrematar-se-hão diferentes foros pertencentes ao extinto reguengo de Guimarães e impostos em propriedades da freguezia de Serafão, cujos emphyteutas são os senhores Manoel José Vaz, Custodio Carvalho, João Antonio Moreira, Joaquim Vieira de Magalhães, Francisco José Alves Pinheiro, Francisco d'Oliveira

na Beata do Antonio da Costa, Manoel José Fernandes e Manoel José de Mattos (*Diario n.º 263*).

REGISTRO PAROCHIAL

OLIVEIRA

(PRIMEIRA PARTE)

Baptisados, dia 4—Carlos, exposto, 11—Filomena, f. leg. de Roque da Silva e de Maria José, 15—Anna, f. leg. de José de Freitas Guimarães Junior e de Maria Jacinthia d'Araujo.

Casamentos: não houve.
Obitos: não houve.

(SEGUNDA PARTE)

Baptisados: 11—Alberto, f. leg. de Miguel Joaquim da Silva e de Joanna Maria Mendes, 11—Maria do Carmo, f. leg. de João Baptista Pinto da Cunha e de D. Custodia Carminha Ferreira Pinto.

Casamentos: não houve.
Obitos: 2—Theophilo, f. leg. de Victorino Pinto e de Antonia Rosa d'Oliveira, 8 meses.

14—Jeronymo, f. dos mesmos, 5 annos.

S. PAIO

Baptisados—Emilia, f. nat. de Custodia Maria.—Elvira, f. leg. de Antonio Ferreira Ramos e de D. Maria da Conceição Martins—Carmo f. leg. de José Garrido Bentin e de Maria de Jesus Mendes

Casamentos: Antonio José Baptista com Joaquina Rosa.

Obitos—Joseph f. leg. de Antonio Carvalho d'Abreu e de Rosa Maria Pereira 2 annos e Rosa Maria Ribeiro, viuva

S. SEBASTIÃO

Baptisados.—Joanna, f. leg. de Joaquim de Macedo e de Angelina Rosa Leite.

Antonio, f. de Bento Ribeiro e de Felicia Maria.

Beatriz, f. de Manoel Luiz Carreira e de Rosa Henriques Carreira.

Casamentos, não houve.
Obitos.—Joaquina de Faria, solteira, 37 annos, f. de José de Faria e de Maria de Jesus.

Rosa, 17 mezes, f. de Antonio Joaquim Mendes e de Maria Felizarda.

EXTRACTOS

Do «Jornal d'Estarreja»
Segundo se lê n'um jornal, por occasião das festas do centenario de Lutherô, na Alemanha, arde em Isleben, a casa onde nasceu aquelle monge apostata e heresiarcha; arde em Elfurt a casa Cotta, onde elle passou a sua meninice; e finalmente arde em Wirtemberg a igreja, onde Lutherô está sepultado!!!

Que coincidência! Seria acaso? Seria de proposito? Seria o dedo da Providencia? E' o que resta averiguar, se taes factos são verdadeiros ou não passam de simples boatos

Do «Periodico»
O «Papa-assucar» — Este heroe a quem os annes judicarios reservam uma pagina, escapuliu-se para as terras de Santa Cruz, embarcando em Vigo.

E' o que consta como certo, e o que não pômos em duvida, porque quem tem padrinhos...

Um Padre e respostas a tempo

Ha dias um Sacerdote seguiu a seu caminho pelas ruas da cidade do Porto. Em certa rua, por onde passava, estavam uns moleiros descarregando uns jumentos. Aconteceu que ao passar o Sacerdote um dos burros orneou e atirou couces.

Uns quebra-esquinas, que apparecem em todos os soalheiros de má lingua, estavam a pequena distancia, e ao verem o caso começaram a dar casquinadas peralvilhas, e por galhofa e pirraça ao Padre foram dizendo, quando elle passava juncto d'elles:

—Olha que taes são os Padres, que até os burros lhes dão couces e os repellem!...

—Perdão, snrs. replicou *in continenti* o Sacerdote. Nós somos taes que só dos burros é que recebemos couces, e só elles nos arreganham a dentadura.

Escusado será dizer que os marialvas ficaram embaçados: não córaram, porque já não tinham cor...

No mesmo dia lhe aconteceu caso semelhante com uns cães que o perseguiram. Elle desprezou-os, e a poucos passos ficaram atraz. Alguem tinha aticado os animaes.

Outros marialvas que presencaram o caso foram dizendo, quando elle passava:

—Safal! Já nem os cães querem Padres!

—Muito obrigado, meus snrs. pela confissão. Ainda bem que nós os Padres temos privilegio de sermos presseguidos só por cães e escoucinhados só por burros. Ainda bem que não ha relação possivel com essas duas classes de animaes...

(Da «Ordem», cuja leitura devemos á obsequiosidade de um amigo.)

ANNUNCIOS

Annuncio e convite

Havendo S. Exc.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo Primaz por muito recommendado aos arciprestes seus subditos em circular de 23 do corrente, que, pelo menos nas capitães de sens respectivos districtos ecclesiasticos façam cantar no dia 1.º de dezembro proximo futuro, anniversario glorioso da nossa independencia nacional, o hymno Te-Deum Laudamus em acção de graças ao Todo Poderoso, por tão fausto acontecimento, e tendo-se prestado muito dedicadamente o Ill.^{mo} e Rev.^{mo} Cabbido da Insigne e Real Collegiada de Guimarães a officiar e solemnizar com a decencia possivel e a expensas suas na igreja da mesma Collegiada aquelle acto religioso e muito significativa demonstração patriótica, provando d'esta arte exuberantemente aquella respeitabilissima Corporação a necessidade e conveniencia de ser conservada

e mantida a Insigne e Real Collegiada por inquestionavelmente benemerita e precisa. O arcipreste de Guimarães convida, por tanto, todo o Reverendo Clero da cidade e arciprestado a concorrer á indicada solemnidade, que terá lugar ao meio dia do referido 1.º de dezembro, bem como, todos os illustres Vi-maranenses que presam as glorias patrias.

Santa Maria d'Airão 29 de novembro de 1883.

O ARCIPRESTE,
Antonio Manoel de Mattos.

Agradecimento

Ignacia Maria Gomes da Silva agradece summamente penhorada a todas as pessoas, que concorreram para a extincção do incendio, que teve lugar em sua casa na madrugada de 22 do corrente.

—AULA PARA MENINAS—

Narciza de Jesus Fernandes Rodrigues, professora d'instrucção primaria, com approvação no lycee nacional de Braga, abriu a sua aula para meninas na rua das Lamellas n.º 15

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado e no inventario officioso a que se procede por fallecimento de Francisco José da Silva Vieira, viuvo e morador que foi no logar do Carvalho da freguezia de S. Salvador de Gandarella d'esta comarca, no qual é inventariante seu filho Bento José da Silva Vieira, viuvo, do mesmo logar e freguezia, correm editos de 30 dias, que se começarão a contar da publicação do ultimo annuncio, a citar todos os credores do inventariado, desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para que no dito prazo venham a este juizo fallar e assistir a todos os termos até final do referido inventario e deduzir seus direitos, sem prejuizo do andamento d'elle, conforme prescreve o § 4.º do art. 696 do codigo de processo civil, com a pena de revelia.

Guimarães 22 de de novembro de 1883.

Conforme
T. de Queiroz
O escrivão
José Joaquim d'Oliveira.

ORIENTAL

Estabelecimento de caffè torrado e muido de superior qualidade, unico n'este genero em Guimarães.

111 Rua de D. João I.º 111
GUIMARAES

Caffé moído 1.ª qualidade cada 459 grammas 360—dito de 2.ª 340—dito de 3.ª 280—dito de 4.ª 220—dito de 5.ª 180—Cevada 100 rs.—Caffé torrado em fava de 1.ª qualidade 350—dito de 2.ª 330—dito de 3.ª 270—

Garante-se a qualidade d'este caffè por não ter confecção alguma.

GRANDE Exposição de machinas para COSTURA

de
Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMAZO—50

Em frente ao seu estabelecimento de fazendas brancas

GUIMARÃES

Machinas para todas as industrias, todos os gostos e todos os preços

Unica casa

que vende

MACHINAS

para

casear

Fazer meia e
empregar folhos



Unica casa

que vende

MACHINAS

com

Pedal magico

Pedal de pendula

e dois
movimentos

NOVIDADE

Machina Domestica Rainha das Machinas!!!

Este já bem conceituado deposito, pelo sortido permanente, que apresenta mantem-se sempre á altura de satisfazer em toda a sua plenitude o desejo de todo e qualquer comprador, pois, não sendo só guarnecido d'um systema, como desfavoravelmente o são todos os seus pretendidos competidores d'esta cidade, tem machinas de **muitos e bons autores** com que pode magnificamente servir o freguez, e sobre as quaes prestará ao mesmo a mais **franca e leal opinião**, para seu inteiro DESENGANO.

N'este deposito vende-se tambem as machinas **Singer e Aurora**, unicas que se acham nos mais depositos d'esta cidade.

Aguilhas, oleo, algodões, retrozes e peças soltas para todas as machinas.

ENSINO GRATIS

Concertam-se todas as machinas, ainda mesmo não compradas n'esta casa.

Garantia sem igual
Preços resumidissimos

ALPHABETO NATURAL

Ensina-se a ler por este systema; ha curso diurno para crianças e nocturno para adultos.

93, Rua de Camões, 93
GUIMARÃES

CASA HAVANESA

Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães, com deposito de tabacos de todas as fabricas, tanto nacionaes como estrangeiras, papel selado, sellos, e conservas alimenticias.

40, CAMPO DO TOURAL, 44

ESTABELECIMENTO

—DE—
FAZENDAS BRANCAS

DEPOSITO

DE

Gotins e diversos tecidos de Guimarães. Sortimento de bordados, fitas, rendas, guarnições, merinos, pretos peitos para camisas, quinquerias nacionaes e estrangeiras;

sabonetes, pentes, ferragens e muitos outros artigos, etc., etc.

POR ATACADO E A RETALHO

BILHETES DE LOTERIA

Manoel José da Silva Miranda

19, CAMPO DO TOURAL, 21

Guimarães

GUIMARÃES

Apontamentos para a sua historia

PELO

Padre Antonio José Ferreira Caldas, socio effectivo da Real Associação de Architectos civis e archeologos portugueses, e socio correspondente da Real sociedade de geographia de Lisboa.

Obra indispensavel a todos os vimearanenses e visitantes de Guimarães.

Dois volumes com 662 paginas preço 1200 rs.

A venda na livraria Teixeira de Freitas etc.

Musicas para piano

Soffrimento, 150 reis
Lamentos, valsa, 150 reis
Quem? valsa para recitação 150 reis

Crença, valsa, 150 reis
Doce enlevo, serenata, 240 rs.
Affecto, valsa, 240 reis
Selina, polka, 200 reis
Criola, tango, 120 reis
Souvenir, valsa 120 reis
Cecilia, mazurka, 120 reis
Linda, polka, 120 reis
Delmira, mazurka, 50 reis

Remette-se qualquer d'estas musicas, pelo correio, a quem enviar a sua importancia a Manoel Pinto Monteiro, Travessa do Noronha, 24—LISBOA.

As pessoasquebradas

Com uso d'alguns dias do milagroso emplastro anthepelic se curam radicalmente as roturas ainda que sejam muito antigas. Este emplastro tem sido applicado em 36549 pessoas e ainda não falhou.

Preço 1\$500 reis

BALSAMO SEDATIVO DE RASPAIL

REMEDIO para a cura completa de rheumatismo nervoso, gottoso, articular e muscular. dores de cabeça, pontadas, contusões, e amolecimento da espinha dorsal. Frouxidão de nervos, fraqueza de musculos, golpes e toda a qualidade de dor ou inflamação: usa-se exteriormente em fricções.

Preço do frasco 1\$200 rs.

MOLESTIAS DE PELLE

POMADA Syracina, cura prompta e radical de todas as molestias de pelle, as impinges, nodoas, borbulhas, comichão, darhos, herpes, lepra, panno, sardas etc.

Preço da caixa 600 reis

INJECCÃO CUEPIN

E' esta a unica injeccão que sem damno cura em 3 dias as purgações ainda as mais rebeldes.

Preço do frasco 1\$600 reis

CONTRA OS CALLOS

Unico remedio que os faz cair em 12 horas.

Preço da caixa 400 reis.

CREME DAS DAMAS

Torna rapidamente a pelle clara e macia, dissipa as sardas, tez crestada, nodoas, borbulhas, rosto sarabulhento, rugas, encobre os signaes das hexigas.

Preço do frasco 1\$200 reis.

Remette-se qualquer d'estes remedios a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou valles do correio a Manoel Pinto Monteiro, Travessa do Noronha, 24—LISBOA.

LA BROMA

JORNAL DE CARICATURAS

Preço por trimestre 600 reis

NUMERO AVULSO, 60 rs.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á gerencia do Jornal—LA BROMA.—Travessa do Noronha,—24 Lisboa

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL E INDUSTRIAL

SILVA CALDAS

BILHETES DE VISITA

Papeis nacionaes e estrangeiros para escripta, livros em branco copiadores, tinta para escrever, artigos de escriptorie e desenho. Perfumarias e outros objectos de toilette.

OS DICIONARIOS DO POVO

PORTUGUEZ, E FRANCEZ-PORTUGUEZ

CADA DICIONARIO:

Cartonado em percalina.....600
Encadernado.....700

83 — CAMPO DO TOURAL — 85

GUIMARÃES

HOSPEDARIA PORTUENSE

PASTELARIA

DE
João Francisco Guimarães

RUA L'ALCOBAÇA

Guimarães

**Serviço muito melho-
rado, e jantares para
fóra.**

Preços muito commodos.

HOTEL DE GUIMARÃES

11, LARGO DA OLIVEIRA, 22

PROPRIETARIO

Joaquim José Pereira

ESTE HOTEL está esbabelecido no centro da cidade, com bastantes accommodações, accio e limpeza.

Os snrs. hospedes que o queiram honrar terão além d'uma excellente sala de visitas com piano:

Quartos de primeira classe, e meza por 1:200 reis—Ditos de segunda. 1:000 reis—Ditos de terceira, 500reis.

E mais se encontra nas lojas do mesmo hotel, casa de banhos, bilhares, restaurante, café e bebidas, tudo por preços commodos,

Typ. de José da Silva Carvalho Guise,